

CONSUMO EXCESSIVO DE ÁLCOOL E SUAS CONSEQUÊNCIAS. CASO PARTICULAR DA JUVENTUDE ANGOLANA.

Autores:

Alberto Mahula Francisco¹

Kiangebeni Ndombasi "Manuel"²

1. Mestre em Economia e Gestão da Educação e Professor Universitário.

2. Doutor em Ciências Biomédicas, Mestre em Urgências Médico-cirúrgicas, Especialista em Otorrinolaringologia e Professor Universitário.

Resumo

Este artigo expõe resultados de uma pesquisa realizada no seio de 270 participantes, distinguido por 220 jovens. Dos quais 120 jovens são associados á associações estudantis e filantrópicas. Outros 100 jovens foram encontrados em locais habituais de venda e consumo de álcool. A presente proposta de trabalho tem por objectivo de colectar informações sobre a situação do consumo excessivo do álcool por parte da juventude angolana, compreender as causas, consequências e soluções conducentes ao combate do uso excessivo do álcool. Aplicou-se um método descritivo por meio de questionário estruturado e os dados fazem parte de um estudo quali-quantitativo, realizado a partir de entrevista dirigida. Frente aos dados recolhidos conclui-se, entre varias consequências causadas pelo consumo excessivo de álcool, a tóxico-dependência e consumo exagerado de drogas, a inclinação á crimes e violência; a prostituição, gravidez precoce e indesejadas; fuga a paternidade e maternidade; aumento exponencial de doenças sexualmente transmissíveis, redução da capacidade de trabalho; desvio comportamental; Desentendimento e separação familiar; abandono escolar e fuga a escolaridade são as consequências mais comuns do consumo excessivo do álcool.

Palavras-chave: consumo, excessivo, álcool, consequências e Juventude.

Introdução

A juventude é a faixa etária que suscita mais atenção e investimentos sociais, por apresentar necessidades do carácter especial e básicas, tais como a saúde, emprego, protecção e segurança social, etc (Silva & Lopes, 2009). Assim, a actividade, criatividade, inovação e dinamismo, são características próprias da juventude.

Uma das características mais viva da juventude é a oposição a injustiça. Por isso, todo ser humano jovem é inimigo da injustiça. E, em casos de práticas sociais que ambicionam maldade, arrogância, vingança e contradição na inspiração juvenil, frustra a juventude, visto que isto bloqueia as suas motivações. Neste contexto, as sociedades modernas entendem que a juventude é o reflexo fundamental para a elaboração de qualquer projecto social.

É comum, ver a juventude ir na busca de novas experiências, curiosidades e novas sensações. É nesse contexto que se inserem grandes preocupações associadas ao consumo excessivo de álcool. Com o consumo excessivo de álcool a juventude transforma-se em bêbado.

Uma juventude associada ao consumo excessivo de álcool representa uma sociedade revestida de imprudência. É a etapa do desenvolvimento humano vítima de acidentes, doenças de transmissão sexual, gravidez indesejada e fuga a paternidade. Sob efeito do consumo excessivo de álcool a juventude passou a ser propensa ao abuso sexual, delinquência, vandalismo e criminalidade. Por isso, o efeito do álcool utilizado por excesso leva a juventude a praticar a prostituição, consumo exagerado de drogas como é o uso da liamba.

Breve descrição da teoria e análise de consumo excessivo de álcool

O consumo excessivo de álcool na juventude angolana é uma realidade quase irreversível. Representa a pior desgraça da nação, inimigo do desenvolvimento e um perigo a diversificação económica no país, na medida em que o mesmo fenómeno reduz a capacidade de produtividade da juventude.

O álcool excessivo na juventude traz consigo um custo social expressivo que pode ultrapassar facilmente os montantes arrecadados por impostos a nível

nacional (Sérgio & Laranjeira, 2007).

Muita juventude já não apresenta criatividade e capacidade activa para participar efectivamente nos planos do desenvolvimento nacional pelo facto do uso excessivo do álcool. Pois, na sua maioria foram ou são vítimas de acidentes, mutilados e alguns falecidos.

Hoje em dia, o consumo excessivo do álcool cria desestruturação familiar e separação familiar onde muitos casais divorciaram-se, pais abandonam seus filhos e mulheres desfazem o seu compromisso com o marido e seus próprios filhos.

A insegurança social é também o facto bastante alarmante causado por uso excessivo do álcool. Assim, admite-se que a juventude propensa ao álcool é desvirtuada, delinquente, agressiva e socialmente desajustada.

Nas estradas nacionais, a maior parte dos acidentes são causados por factor consumo excessivo do álcool. E, obviamente, o acidente é a principal causa da mortalidade em Angola.

A nível da saúde pública e higiene na comunidade, a poluição sonora, acumulação de lixo e resíduos sólidos tendem a ser cada vez mais frequentes nos locais de consumo excessivo de álcool que os locais do menos consumo de álcool.

O mesmo se faz menção a violência, distúrbios mentais e desvios comportamentais, são na sua maioria causados por consumo excessivo do álcool. Por isso, é importante notar que o consumo de álcool é responsável por 60 tipos de doenças do fórum psicossociológico (Sérgio & Laranjeira, 2007).

Causas do Consumo Excessivo de Álcool na Juventude Angolana.

O consumo excessivo de álcool tem sido causado por múltiplas causas. Entre as causas mais comuns do consumo excessivo de álcool na juventude angolana figuram as seguintes:

1. A desestruturação familiar;
2. A instabilidade do mercado económico e financeiro;
3. O baixo poder de compra por parte dos pais;
4. O desemprego;

5. A pouca convicção e acreditação na formação académica;
6. A baixa esperança no futuro;

Algumas causas mais genéricas estão associadas com as atitudes individuais, actividade e relacionamentos inter-individuais, dentre as quais tem-se as seguintes:

1. Pressão dos amigos e desejo de pertença ao grupo;
2. Evitamento de situações difíceis na escola, trabalho, família ou grupo de amigos;
3. Evitamento de sentimentos desconfortáveis, como ansiedade ou tristeza. Pressão dos pares e desejo de pertença ao grupo (Martins, 2009).

As causas do consumo excessivo do álcool podem sistematicamente serem distinguidas em quatro grupos:

1. Causas ocasionais: É, quando o consumo ocorre devido ao ambiente;
2. Causas secundárias: Quando ocorre por consequência de um transtorno mental;
3. Causas psicopáticas: Devido às características congénitas, que facilitam o vício;
4. Causas de conflitos neuróticos: Traços da personalidade condicionam a fixação do hábito (Costa, 2003).

Assim, muitas causas do consumo excessivo do álcool na juventude são associados à diminuição da timidez, buscar relaxamento, prazer de beber, forma de acalmar-se, etc.

Para além das causas já adiantadas, factores como tempo livre, sentimentos de enfado como tédio, ter amigos ou haver cometido actos anti-sociais, são apontados como sendo causas do consumo do álcool na juventude e incluindo a adolescência (Neves, Teixeira, & Ferreira, 2015).

Consequências do consumo excessivo do álcool na Juventude Angolana

O consumo excessivo de álcool traz consigo inúmeras consequências normalmente conhecidas por todos, mas ignoradas por muitos jovens (Salvador, 2008).

Entre as consequências mais conhecidas tem-se: a propensão para a

violência desinibição e relações sexuais desprotegidas, a possibilidade de transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, entre as quais o HIV.

Em consequência do consumo excessivo do álcool, a juventude pode desenvolver distúrbios mentais e tóxico-dependência. Assim, jovens que consomem excessivamente o álcool são muitas vezes propensos em experimentar novas sensações de consumo de outros produtos de natureza alcoólica, drogas e assumir comportamentos de risco que advêm acordo com o padrão do grupo de pares.

Os jovens que consomem excessivamente o álcool, há neles maior sensação de euforia e desinibição esquecendo que após esta sensação inicial surge um estado de sonolência, de descoordenação muscular, de fadiga muscular, de diminuição de capacidade de reacção e da atenção, de visão turva, entre outros factores que potenciam a possibilidade de consequências malélicas e comportamentos perigosos.

O uso excessivo do álcool tem sido responsável, mundialmente, por 3,2% de todas as mortes e por 4% de todos os anos de vida útil perdidos (Morgan, 2005).

De facto, o uso excessivo do álcool é associado a mais de 200 tipos de doenças, incluindo desordens mentais, suicídios, câncer, cirrose, danos intencionais e não intencionais, comportamentos agressivos, perturbações familiares, acidentes no trabalho e produtividade industrial reduzida (Garcia & Freitas, 2013).

O consumo excessivo do álcool na juventude, não só afecta o consumidor individual mas também toda a comunidade, mesmo pessoas que não bebem, incluindo familiares e vítimas de violências e acidentes associados ao uso de bebidas alcoólicas. Os efeitos do consumo excessivo do álcool são geralmente consentidos a nível do elevado custo social e gastos financeiros expressivos, envolvidos para tratamento de pessoas alcoólatras, que ultrapassa com facilidade o montante arrecadado por impostos sobre produção e comercialização mundial.

Uma estimativa aponta o custo económico anual referente ao consumo excessivo do álcool nos Estados Unidos em torno de 48 bilhões de dólares, incluindo US\$ 19 bilhões de gastos com cuidados médicos. Na Austrália o custo de problemas relacionados ao álcool é calculado em 1% do seu produto

interno bruto (Sérgio & Laranjeira, 2007).

O consumo excessivo do álcool, incapacita a juventude para a vida e para o trabalho.

Assim, as consequências do consumo excessivo do álcool na juventude distinguem-se em:

1. Físicos: Gastrite, pancreática, cirrose hepática, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial;
2. Psicológicos: Nervosismo, irritabilidade, insónia, depressão, ansiedade, baixa auto-estima, falta de concentração, queda de rendimento escolar, fragilidade emocional;
3. Sociais: Conflitos com familiares e amigos, gastos excessivos, perda da responsabilidade, perda do respeito perante aos outros, violência doméstica, violência no trânsito, dissolução de relações conjugais e a co-dependência (Andréa, Barreiro, Santos, Veneziani, & Liberato, 2018).

Muitas consequências do consumo excessivo do álcool são consentidas no local do trabalho através do absentismo, a queda de produtividade, instabilidade, problemas financeiros e aumento dos riscos de acidente de trabalho.

Na escola, o consumo excessivo de álcool é um dos principais responsáveis pela fuga a escolaridade, desistência, atrasos, reprovações e dá lugar há um novo fenómeno chamado mata aulas que se observa em quase todas escolas de Angola.

Na família as consequências do consumo excessivo do álcool é uma patologia bastante fustigante e contagiosa, pois, quando o álcool entra na família é capaz de afeita todos de qualquer forma.

Assim, o álcool quando entra na família mata tudo e todos, visto que todos os membros acabam adoecendo de alguma forma. E, constata-se que ocorre a desestruturação da família que mesmo a maioria não tenha a consumido, mas o alcooliza como um indivíduo doente.

Por isso, o consumo excessivo do álcool na juventude tem consequências bastantes destabilizantes, pois, as suas manifestações patológicas afectam negativamente o sistema nervoso, nas suas esferas psíquicas, sensitiva e motora, observado nos sujeitos que consumiram bebidas alcoólicas de forma contínua e excessiva e durante longo período.

É importante que todos os membros da esfera social assumam a consciência das consequências do consumo excessivo do álcool, reconhecendo que o consumo excessivo do álcool é o responsável da maioria dos acidentes do trânsito, provoca comportamentos anti-sociais, divórcios, abandono escolar, infertilidade, violência doméstica, impotência sexual, etc (Silva, 2004).

O consumo excessivo de álcool é a causa do alcoolismo que é uma patologia bastante prolongada e cara no contexto de tratamentos e cura.

Consequências profundas do consumo excessivo do álcool na juventude Angolana.

As consequências profundas do consumo excessivo do álcool são caracterizadas em agudas e crônicas:

- Consequências agudas: O consumo excessivo do álcool na juventude apresenta-se como se fosse um veneno que mata os seres vivos, por causar alguns efeitos crônicos no sistema límbico de quem consome-o excessivamente.

O álcool afeta negativamente no sistema límbico até se tornar debilitado com pouca capacidade de oxigenação.

Quando o álcool destrói o sistema límbico ocorre no corpo humano uma menor oxigenação, devido à diminuição da circulação do sangue nessa área, ocorrendo assim um desornamento dos processos neurológicos, principalmente do córtex cerebral, que é responsável pelo controle integrador (Costa, 2003).

Com a debilidade do sistema límbico causado pelo consumo excessivo do álcool, surge o Síndrome de Korsakoff, que é uma seqüela da encefalopatia de Wernicke., ocorre devido a deficiência de tiamina (vitamina B1), quadro comum dentro do alcoolismo (Costa, 2003).

Este último é caracterizado por perda grave da memória de curto prazo e tendência a confabulação que aparece com uma tendência de espontaneidade para disfarçar a perda da memória. Isto traduz-se em mecanismo de defesa, fazendo com que não ocorra a perda da consciência.

Neste sentido, o consumo excessivo do álcool causa lesões no sistema límbico que anatomicamente podem ser caracterizadas como morte de células, podendo atingir o tálamo. Assim, o jovem afetado ao fenómeno pode apresentar

apatia ou estado de confusão, que pode progredir para o estado de coma (Costa, 2003).

Para além de surtir efeitos no sistema límbico, o uso excessivo do álcool pode demolir o sistema imunológico que funciona como anticorpo, órgão de equilíbrio funcional e de protecção do corpo contra as diferentes eventualidades e estímulos nocivos provenientes do meio ambiente externo a exemplo da picadela de mosquito.

O consumo excessivo do álcool é geralmente acompanhada por uma perturbação denominada por tolerância ao álcool que pode ser: tolerância metabólica e funcional.

A tolerância ao álcool leva a juventude a aumentar a ingestão da bebida para obter as mesmas adrenalinas e visão funcionais que foram produzidas na primeira exposição do consumo do álcool.

Assim, o consumo excessivo do álcool destrói os principais elementos da vida psíquica da juventude, especificamente os estados e propriedades psíquicas que exercem a função de autocontrolo, memória e concentração.

- Consequências crónicas: O álcool no organismo age indirectamente sobre o sistema límbico que tem uma função decisiva na expressão das emoções e na actividade do sistema de recompensa do cérebro chamada área ventral e núcleos accumbens. Deste modo, os efeitos do consumo excessivo do álcool são consentidos sob forma de alegria e loquacidade. Estas manifestações são essencialmente mascaradores da acção inibidora que o álcool que tem sobre o sistema nervoso, um poder de comando e controlo, assim como os anestésicos (Costa, 2003).

Nas consequências crónicas a experiência do prazer acontece por um encadeamento de neurónios que interagem dentro do sistema límbico, por meio de diversos neurotransmissores, como por exemplo a dopamina onde a dopamina é um dos neurotransmissores liberados pelo consumo excessivo de álcool, pois é responsável pela sensação de bem-estar e prazer, que direccionam o indivíduo a desenvolver outros vícios como o caso do consumo da droga e outros tóxicos activos.

Solução para o consumo excessivo do álcool na Juventude Angolana

Para solucionar o problema referente ao consumo excessivo do álcool, é

preciso, preliminarmente, reconhecer que a moderna condição do jovem encerra uma tensão intrínseca. Por isso, a experiência desse momento de vida é construída em torno da formação moderna de um mundo juvenil relativamente autónomo e, ao mesmo tempo, proceder a distribuição dos mesmos na estrutura social activa (Silva & Lopes, 2009).

Para tal, é imperativo que se compreenda a juventude como sendo a chave para a construção sócio histórica, económica, cultural e relacional de qualquer sociedade. E, sua inserção social deve ser um processo permanente de mudança e redignificação no seu estatuto e nível social.

A solução ao consumo excessivo do álcool, não combina com leis do imperador que aprisiona e condena o comportamento do manifesto, atacando o resultado e deixando impunes as reais causas que encadeiam a juventude ao consumo excessivo do álcool. Para isso, há necessidade de partir com maior urgência para acções sociais práticas que beneficiam essa população, reduzindo as injustiças, marginalização e assimetrias sociais. Considerando o quadro complexo acerca da situação, é urgente que haja acções firmes, realistas e de qualidade para se investir na educação de qualidade, trabalho e assistência social da juventude.

É, indispensável que a solução deste quadro complexo seja:

- A inclusão rápida da juventude no mercado de trabalho, devolução do poder de compra dos seus familiares e estabilidade do mercado económico e financeiro;
- Evitar atacar o comportamento sem antes conhecer as causas;
- Reconhecer os defeitos e fortalezas da juventude;
- Aconselhar e ocupar a juventude;

A família e a escola são legitimadas, cientificamente e socialmente, como espaços privilegiados das acções preventivas das mazelas associadas aos jovens que consomem excessivamente o álcool. Ao passo que um sistema educacional de qualidade cuidaria mais do desenvolvimento físico, emocional sadio e da educação intelectual.

Procedimentos metodológicos

Foi realizado uma pesquisa descritiva através das técnicas de entrevista, estudo bibliográfico e inquérito dirigidos aos familiares, grupos associativos

juvenis e jovens não associados. Trata-se de uma pesquisa elaborada com a finalidade de colectar informações sobre a situação do consumo excessivo do álcool por parte da juventude angolana. Buscou-se compreender as causas, consequências e soluções conducentes ao combate do uso excessivo do álcool por parte da juventude.

Envolveu um colectivo de 220 jovens dos quais 120 associados e 100 jovens não associados que foram escolhidos de uma forma aleatória simples, a partir dos seus locais de venda e uso de bebidas alcoólicas.

Considerado o quadro complexo da situação do consumo excessivo do álcool por parte da juventude, suscitou-se a participação dos familiares dos jovens afeitos pelo consumo excessivo do álcool. Dentre os familiares que participaram nesta pesquisa, constou 20 mães, 13 pais, 9 irmãos, 7 tios e 5 avós, contando assim com a participação activa de 54 familiares.

Três perguntas abertas guiaram a entrevista. A primeira pergunta consistiu em saber o que é a juventude, sua caracterização e potencialidades, a segunda pergunta consistiu em compreender como o uso excessivo do álcool afeta a vida da juventude e especificar o significado do uso excessivo do álcool na Família, na organização juvenil e na vida pessoal. A terceira pergunta visou entender as causas, consequências e possíveis soluções ao problema do uso excessivo do álcool, sabendo que este acto não afeta somente o consumidor activo, mas lesa directo ou indirectamente há todas pessoas ao redor que consomem passivamente o álcool e aqueles que sofrem no silêncio de viver ou estar ao lado de quem consome excessivamente o álcool.

Inquérito foi constituído com 16 perguntas fechadas divididas em 2 grupos. O primeiro grupo foi composto de 6 itens que oferecia ao participante a possibilidade assinalar com um (x) ao item corresponde a causa que lhe leva a consumir excessivamente o álcool. O segundo grupo teve 10 itens, garantindo a possibilidade do participante assinalar com um (x) o item que designa a consequência do consumo excessivo de álcool na juventude.

Assim, todos dados foram colectados e analisados qualitativa e quantitativamente.

Resultados

Resultados Qualitativos

Através da entrevista os participantes puderam responder as seguintes perguntas:

1. O que é a juventude?

Entre tantas definições e significados que os participantes atribuem a juventude, enaltecemos os seguintes significados:

- A juventude é o reflexo objectivo das sociedades;
- Representa o poder e o saber progressivo dos povos e nações;
- É, o pilar da vida de todos os adultos;
- É, a força motriz da sociedade;
- É, a imagem de qualquer projecto social;
- É, a esperança e o renascer do povo;
- É, o novo dia que vale apenas esperar;
- É, a flor que embeleza qualquer jardim e que fale apenas cultivar e cuidar com toda delicadeza.

2. Que problema social afecta negativamente a juventude? Porque?

Entre tantos problemas sociais, o consumo excessivo do álcool foi identificado como sendo, o principal problema social que afecta negativamente a juventude. Pois destrói as múltiplas funções da vida da juventude, causando perdas sociais, e económicas importantes para a própria juventude e a sociedade que sobre qual pertence. Por isso, os participantes durante a pesquisa puderam definir o consumo excessivo do álcool como sendo:

- Um problema social catalisado por um demónio que se chama álcool;
- O consumo excessivo do álcool é a fraqueza das sociedades;
- Um impasse para o desenvolvimento, garantia da paz, felicidade e harmonia social.

3. Quais são as causas do uso excessivo álcool?

Todos participantes foram unânimes em dizer que as causas do consumo do álcool são conhecidas por todos, mas são ignoradas por muitos. Por se considerar ser uma pergunta de pesquisa científica, os entrevistados foram pacientes em citar as seguintes causas:

- A pobreza extrema;

- Pouco poder de compra;
- Desemprego;
- A frustração e bloqueio das motivações;
- A perda de um dos parentes mais querido;
- A desestabilizada do mercado;
- A injustiça e assimetrias sociais;

3.1. Quais são as consequências do uso excessivo álcool?

Durante a entrevista os participantes citavam várias consequências. Dentre as diversas consequências, as mais predominantes são:

- Tóxico-dependência e consumo exagerado de drogas;
- Inclinação há crimes e violência;
- Prostituição;
- Gravidez precoce e indesejadas;
- Fuga a paternidade e maternidade;
- Aumento exponencial de doenças sexualmente transmissíveis;
- Redução da capacidade de trabalho;
- Desvio comportamental;
- Desentendimento e separação familiar;
- O abandono escolar e fuga a escolaridade.

3.2. Que solução se pode determinar para o consumo excessivo de álcool?

- A inclusão rápida da juventude no mercado de trabalho, devolução do poder de compra dos familiares e estabilidade do mercado económico e financeiro;
- Evitar atacar o comportamento da juventude sem antes conhecer as causas;
- Reconhecer os defeitos e fortalezas da juventude. e, incluindo a orientação social;
- Aconselhar e ocupar a juventude;
- Dinamizar as estruturas sociais e qualificar a educação;
- Facilitar o mercado de emprego para a juventude e prestar-lhes assistência social.

Resultados quantitativos

Gráfico n.º1: Representa as causas do uso excessivo do álcool na juventude

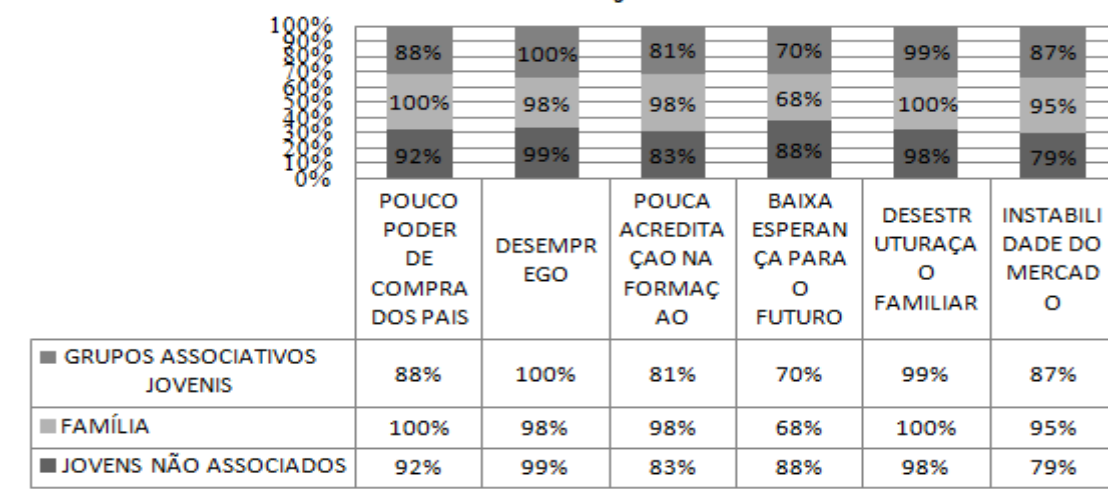
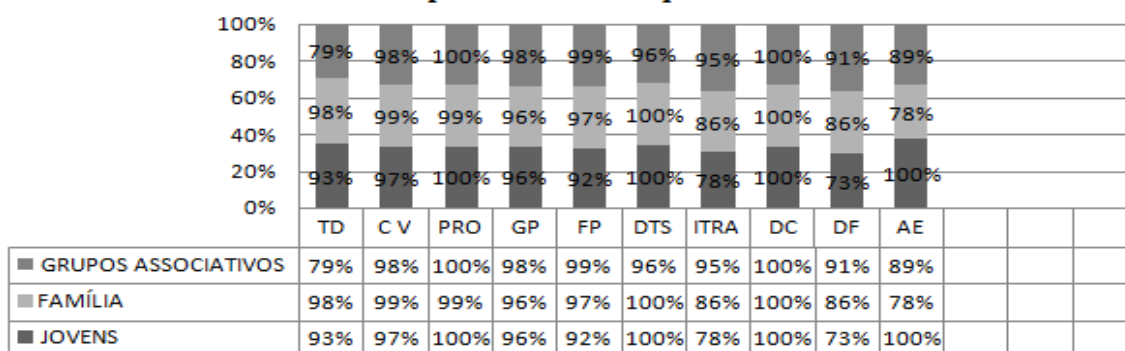


Gráfico n.º 2: Representa as consequências do uso excessivo do álcool



Legenda

- TD: Tóxico-dependência e consumo exagerado de drogas;
- CV: Inclinação há crimes e violência
- PRO: Prostituição;
- GP: Gravidez precoce e indesejadas
- FP: Fuga a paternidade e maternidade;
- DTS: Aumento exponencial de doenças sexualmente transmissíveis
- ITRA: Redução da capacidade de trabalho (incapacidade de trabalho)
- DC: Desvio comportamental
- DF: Desentendimento e separação familiar
- AE: Abandono escolar e fuga a escolaridade

Os resultados confirmamque:

Com relação as causas de uso excessivo de álcool na juventude angolana, houve significativamente maior percentagem entre desemprego e destruturação familiar, comparados com baixa esperança para o futuro e instabilidade do mercado.

A análise para a consequências do uso excessivo do álcool na juventude angolana, revelou que houve significativamente maior percentagem entre o desvio comportamental, seguidos de aumento exponencial de doenças sexualmente transmissíveis, a prostituição, inclinação a crime e violência e a fuga a paternidade e maternidade, comparados com tóxico-dependência e consumo exagerado de drogas e abandono escolar e fuga a escolaridade que tiveram menor percentagem.

Discussão dos resultados

Depois de colectados e analisados os resultados sobre a juventude e uso excessivo do álcool e suas consequências foram devidamente discutidos com os outros autores, cujo seu trabalho versam no estudo da juventude, uso excessivo do álcool, causas, consequências e suas soluções.

De modo geral todos os participantes conhecem o que é o consumo excessivo de álcool. Por isso, foi fácil exprimir seus pensamentos, ideias e incorporar o fenómeno referente ao uso excessivo de álcool nas suas vidas, atribuindo assim significados próprios ao vício que afeita negativamente a juventude. Pela mesma via conseguir especificar as suas devidas causas, consequências e respectivas soluções. Deste modo, a partir dados qualitativos, a juventude foi definido como sendo o reflexo objectivo das sociedades, representado o poder e o saber progressivo dos povos e nações deve ser considerada todas as capacidades tanto criativas, inovadoras, motivações e predisposições.

Na visão da Pappámikail (2010), a juventude é uma franja da sociedade que deve ser um objecto de um especial interesse e intervenção por parte de investigadores e agentes políticos. As suas manifestações inspirações, desejos e sonhos não podem ser banalizados, mas sim, orientados para a prática do bem e aprimorados através da sua inserção a vida activa, pois, é um produto da modernidade (Pappámikail, 2010).

Esta pesquisa ao considerar a juventude como a luz e flor que brilha o novo dia ou seja a rosa que cada um vale apenas plantar no seu quintal, deparou-se com os resultados da pesquisa de Silva e Lopes (2009), consideram que são muitos os termos e conceitos utilizados para se caracterizar a juventude como sendo a flor da idade, novo, nubilidadade, que representa 50% da população

mundial.

A juventude apesar de apresentar conceitos naturalmente positivos, constitui a maior parte da população mundial sofredora. Pois, ela consente as injustiças sociais, a intranquilidade, marginalização, e vive as assimetrias sociais. Assim, considera também Silva e Lopes (2009) ao dizer que apesar a juventude constituir a metade da população mundial correspondente a 50%, é ainda a população do mundo que representa 209 milhões de jovens pobres, a nível mundial.

A juventude não resiste a sofrimento, injustiças e assimetrias sociais. Por isso, frustram-se, isolam-se, recorrendo assim ao uso de álcool que muitas vezes lhes leva ao consumo excessivo de álcool. Constituindo causas do consumo excessivo de álcool a pobreza extrema, o pouco poder de compra por partes das famílias, desemprego, a perda de um dos parentes mais querido, etc.

Além das consequências à saúde, o uso excessivo das bebidas alcoólicas causa perdas sociais e económicas importantes para indivíduos e para a sociedade como um todo.

Por isso, há necessidade de definir políticas sociais que inserem rapidamente a juventude a vida activa da sociedade, incluindo melhoria qualitativa da oferta da educação, as técnicas de motivação e motorização este grupo social (Kerr-Corrêa, Simão, & Martins, 2017).

Conclusões

Frente aos dados apresentados pode e verificar que:

1. A juventude é o reflexo directo de qualquer projecto social, constituindo o pilar do desenvolvimento dos povos e nações. É uma franja da sociedade que deve ser um objecto de um especial interesse e intervenção por parte de investigadores e agentes políticos. As suas manifestações inspirações, desejos e sonhos não podem ser banalizados, mas sim, orientados para a prática do bem e aprimorados através da sua inserção a vida activa, pois, é um produto da modernidade (Pappámikail, 2010).
2. A pobreza extrema, o pouco poder de compra por parte dos familiares, o desemprego, a frustração e bloqueio das motivações, a perda de um dos parentes mais querido e a desestabilizada do mercado, a injustiça e

assimetrias sociais constituem as principais causas do consumo excessivo do álcool na juventude.

3. Entre varias consequências causadas pelo consumo excessivo de álcool, a tóxico-dependência e consumo exagerado de drogas, a inclinação há crimes e violência; a prostituição, gravidez precoce e indesejadas; fuga a paternidade e maternidade; aumento exponencial de doenças sexualmente transmissíveis, redução da capacidade de trabalho; desvio comportamental; Desentendimento e separação familiar; abandono escolar e fuga a escolaridade são as consequências mais comuns do consumo excessivo do álcool.

4. A pesquisa aponta como solução ao consumo excessivo de álcool as seguintes:

- A inclusão rápida da juventude no mercado de trabalho, devolução do poder de compra dos familiares e estabilidade do mercado económico e financeiro;
- Evitar atacar o comportamento da juventude sem antes conhecer as causas;
- Reconhecer os defeitos e fortalezas da juventude. e, incluindo a orientação social;
- Aconselhar e ocupar a juventude;
- Dinamizar as estruturas sociais e qualificar a educação;
- Facilitar o mercado de emprego para a juventude e prestar-lhes assistência social.

Bibliografia

Andrade, A. G., & Oliveira, L. G. (2007). Principais Conseqüências Em Longo Prazo Relacionadas Ao Consumo Moderado De Álcool.

Andréa, C. B., Barreiro, D. P., Santos, M. E., Veneziani, I. R., & Liberato, E. M. (2018). Uso Excesivo De Álcool: Patologia E Suas Influências Na Família E Na Sociedade. Universidade Do Vale Do Paraíba , 1-4.

Costa, R. M. (2003). O Álcool E Seus Efeitos No Sistema Nervoso . Brasília: Uniceub.

Costa, R. M. (2003). O Álcool E Seus Efeitos No Sistema Nervoso. Uniceub , 1-17.

- Garcia, L. P., & Freitas, L. R. (2013). Consumo Abusivo De Álcool No Brasil: Resultados Da Pesquisa Nacional De Saúde 2013.
- Kerr-Corrêa, F., Simão, M. O., & Martins, R. A. (2017). Prevenção Ao Uso De Álcool Por Estudantes Universitários.
- Martins, A. (2009). Consumo E Abuso De Álcool. The Student Counseling Virtual Pamphlet Collection .
- Morgan, S. Z. (2005). Alcohol And Hepatitis. Jamal Mm , 1-4.
- Neves, K. D., Teixeira, M. L., & Ferreira, M. D. (2015). Fatores E Motivação Para O Consumo De Bebidas Alcoólicas Na Adolescência. Pp. 1-6.
- Pappámikail, L. (2010). Juventude(S), Autonomia E Sociologia: Questionando Conceitos A Partir Do Debate Acerca Das Transições Para A Vida Adulta. Flup, Vol. Xx, 1-16.
- Salvador, M. T. (2008). O Significado E Percepção Das Consequências Do Consumo De Álcool Da População Adolescente De Um Colégio Particular Em Lisboa. Portugal: Universidade Aberta .
- Sérgio, D., & Laranjeira, R. (2007). Práticas Públicas Relacionadas As Bedidas Alcoólicas.
- Silva, C. R., & Lopes, R. E. (2009). Adolescência E Juventude: Adolescência E Juventude: Adolescência E Juventude: Adolescência E Juventude: Adolescência E Juventude: Entre Conceitos E Polític Entre Conceitos E Polític Entre Conceitos E Polític Entre Conceitos E Polític Entre Conceitos. Ufscar, V. 17, N.2, P 87-106, 1-20.
- Silva, C. R., & Lopes, R. E. (2009). Adolescência E Juventude: Adolescência E Juventude: Entre Conceitos E Polític Entre Conceitos E Polític Entre Conceitos E Polític Entre Conceitos E Políticas Públic As Públic As Públic As Públic As Públicaass. Cadernos De Terapia Ocupacional Da Ufscar, V. 17, N.2, P 87-106, 1-20.
- Silva, M. A. (2004). O Impacto Do Alcoolismo Na Vida Social E Familiar Do Indivíduo: A Intervenção Do Profissional De Saúde De Forma Efectiva. 1-22.